A importância da brinquedoteca

GRACYANA MAGDA GOSALAN DOS SANTOS

KATIA ALEXANDRA GAMA RAMIL.

Desenvolver a aprendizagem através de atividades lúdicas me parece algo relativamente simples, mas significativos nos demonstrou um novo olhar sobre o brincar, acreditando que apesar de estar presente desde os tempos mais remotos, em simples brincadeiras como as de faz de contas, amarelinha, bolinhas de gude, pode vir a ser uma proposta inovadora. Porém é necessário, que o educador, tenha objetivos claros, repensando sua metodologia de trabalho, promovendo atividades lúdico-pedagógicas, a partir de vivências na área da ludicidade, para desencadear assim, novas formas de aprendizagem.

Palavra Chave: Lúdico Pedagógico- Brincadeiras- Aprendizagem

As qualidades essenciais para um brinquedista incluem:

1.      Sensibilidade: É preciso ser sensível o bastante para, respeitar a criança e perceber todas as nuances de seus pensamentos e sentimentos, para agir sem ferir suscetibilidades, limitar seu desempenho ou dirigir processos que devem ser espontâneos. Perceber as necessidades físicas e psicológicas no dia a dia das crianças.

2. Entusiasmo: A alegria é fundamental para favorecer o lúdico. Por outro lado, sem entusiasmo não é possível contaminar o ambiente de forma estimuladora, necessária para novas tentativas e para propagação da criatividade. Sem o entusiasmo as crianças ficam desoladas e começam a brincar indivi ualmnte atrapalhando a socialização.

3. Determinação: É preciso não desistir, apesar das dificuldades e imprimir um ritmo determinado ao trabalho, caso contrário ele não se desenvolverá. É preciso determinação para trabalhar mesmo quando parece não valer a pena: no final do dia veremos que valeu muito a pena.

4. Competência: As boas intenções não asseguram bons resultados. Se não estudarmos, não refletirmos profundamente sobre o que estudamos, o que observamos e o que fazemos, poderemos errar muito. Uma tarefa bem feita precisa de preparação. É indispensável conhecer como a criança pensa, se desenvolve e quais são suas necessidades nas diferentes etapas do seu desenvolvimento. O brinquedista é um educador e, como tal, precisa de formação acadêmica. O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil é tão importante que a equipe da brinquedoteca deve manter reuniões de estudo e discussão de casos. Faz parte também da capacitação do brinquedista o conhecimento sobre brinquedos e jogos. Para essa finalidade são muito importantes as sessões de análise de brinquedos e experimentação dos jogos e de suas regras. Planejamento é de suma importância para o bom desenvolvimento da proposta elabora.

De maneira geral, o brinquedista deve ser uma pessoa capaz de rir facilmente, mesmo nos dias mais cansativos; possuir boa capacidade de se comunicar e paciência para lidar com a inquietude das crianças e com as exigências de certos pais. Alguém que tenha disponibilidade afetiva para brincar muitas vezes; que não se apavore com a desordem e encare bem ter que arrumar tudo várias vezes. Acima de tudo, que goste muito de brincar.

Será que existem pessoas com todas essas qualidades? Existem sim: são aquelas que se solidarizam com as crianças e que, por amor a elas, querem proporcionar-lhes horas felizes na brinquedoteca.

Brincar com uma criança é uma forma de demonstrar amor por ela, mas... somente quando tivermos certeza de que isto é o que ela deseja. Algumas vezes, os adultos interferem sem necessidade, só para dar sua opinião ou para tentar dirigir a brincadeira, não respeitando, assim, o tempo da criança nem seu jeito de brincar.

Não se deve interromper a concentração de uma criança que está brincando. O momento em que ela está totalmente absorvida pelo seu brinquedo é muito especial, um momento mágico e precioso, onde ela exercita uma capacidade da maior importância e da qual dependerá sua eficiência profissional quando for adulta, a capacidade de observar e de manter a atenção concentrada.

Brincar junto reforça os laços afetivos. Geralmente, as crianças gostam que um adulto brinque com elas, pois a presença dele dá mais importância ao jogo. Somente com humildade e sensibilidade se pode perceber se é hora ou não de intervir, entretanto, se não houver um convite por parte da criança, a interferência do adulto deve se limitar a uma sugestão, um estímulo, um esclarecimento ou uma participação de igual para igual, para não haver restrição à iniciativa das crianças.

Um aspecto muito positivo da participação do adulto no jogo pode ser a introdução do hábito de guardar os brinquedos quando a brincadeira terminar. Os pais, a professora ou o brinquedista podem fazer com que o ato de guardar seja uma parte natural da atividade realizada alegremente. Quando as crianças ajudam, mesmo que seja só um pouquinho, com o tempo vão adquirindo o hábito de deixar as coisas arrumadas.

Para os casos em que uma pequena ajuda é necessária para motivar as crianças ou para enriquecer a brincadeira, damos algumas sugestões:

·         Apresente o brinquedo à criança demonstrando interesse.

·         Explique as regras do jogo.

·         Introduza propostas novas.

·         Aumente as oportunidades em todos os sentidos.

·         Estimule a solução de problemas.

·         Reduza a dificuldade quando a criança estiver para desistir.

·         Aumente as dificuldades se o jogo for fácil demais.

·         Encoraje as manifestações espontâneas.

·         Escolha brinquedos adequados ao interesse e ao nível de desenvolvimento da criança.

·         Prepare o ambiente, mas não conduza a atividade. Deixe que a criança tome a iniciativa.

·         Dê tempo para que a criança possa explorar o material.

·         Deixe que ela tente sozinha mas esteja disponível se ela pedir ajuda.

·         Simplifique a atividade se verificar que está sendo muito difícil para ela e gradualmente vá aumentando a dificuldade para manter o desafio.

·         Encoraje e elogie, mas sem infantilizar a criança.

·         Alterne sua participação com a da criança se isso a motiva. Os brinquedos educativos da brinquedoteca básica tem um total de 21 itens coloridos e divertidos.

• Cantinho da Leitura

• Teatro da Hora

• Tapete Numerais e Quantidades c/ Borda

• Mesa de Fórmica c/ 4 Cadeiras

• Prateleira Colorida

• Mapa

• Fantoche

• Pequeno Engenheiro

• Tangram E.V.A.

• Dominó

• Memória

• Quebra-Cabeça M.D.F.

• Dado Pequeno

• Loto Leitura E.V.A.

• Numerais e Quantidades

• Fazendo Cálculos

• Jogo de Xadrez e Damas

• Alfabeto Móvel

• Jogo de Trilha

• Ábaco Aberto

• Rola-Rola Mini

·         Não deixe a atividade esgotar-se até saturar a criança. Pare na hora certa para que ela tenha motivação para brincar outro dia.

·         Transforme o ato de guardar o jogo em uma atividade alegre e rotineira.

·         Não diga que a criança errou. Ela apenas ainda não aprendeu. Faça com que ela sinta que é capaz de aprender e dê-lhe o tempo que ela precisar para isso.

ATIVIDADE PARA AUXILIO NA PROPOSTA DA BRINQUEDOTECA

1.      Proponha uma maneira divertida para as crianças guardarem os brinquedos no termino do período, visto que essa atividade estimula o habito de deixar as coisas arrumadas.

2.      Sugira uma oficina para consertar os brinquedos quebrados.

3.      Tendo em vista que a troca de brinquedos é importante – já permite que as crianças tenham contato com diversos brinquedos –, elabore uma proposta que permita essa experiência à criança.

SUGESTÃO DE LEITURA

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 4ªed. São Paulo. Aquariana. 2007.

Tipos de brincadeira

A brincadeira deve ser uma das principais ocupações das crianças. É o laboratório onde as crianças aprendem como funciona o mundo, quem são, quem poderiam ser e o que podem ou não fazer.

Mas nem todas as brincadeiras são iguais, nem pelo seu estilo nem pelos seus efeitos. Se observar atentamente os diferentes tipos de brincadeiras do seu filho, verá como enfrenta o mundo.

Brincadeira simbólica

Brincadeira paralela

Brincadeira de imaginação

Brincadeira de colaboração

Brincadeira simbólica

BIBLIOGRAFIA :

SANTOS. GRACYANA MAGDA GOSALAN Pedagoga Licenciada- UNOPAR 2012- Especialista em Educação Infantil e Alfabetização nos Anos Iniciais- IMP-2013.

RAMIL. KATIA ALEXANDRA GAMA- Pedagoga Licenciada- UNOPAR 2011- Especialista em Educação Infantil e Alfabetização nos Anos Iniciais- PAN AMERICANO- 2012.

[www.learncafe.com-](http://www.learncafe.com-) Curso como montar uma brinquedoteca.